

FH *Dívida Pública* não aceita pressão dos estados

■ Presidente critica governadores que vêm pedindo uma nova renegociação da dívida

JANETE SAUD

Agência JB

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique fez ontem uma crítica direta aos governadores, afirmando que o governo federal não vai ceder a qualquer pressão que coloque em risco o processo de estabilização econômica. Os governadores vêm pressionando o governo para renegociar as suas dívidas de maneira mais favorável. A equipe econômica tem sido o principal obstáculo a essa renegociação, alegando justamente que isso implicaria em alterações no processo econômico. Segundo os técnicos, os estados deveriam aumentar a contenção de despesas, na tentativa de conter os seus déficits. Mas os governadores, que acreditam já ter cortado todos os gastos possíveis, decidiram tentar negociar diretamente com o Planalto, ignorando a intermediação da área econômica.

Segundo o presidente, o caminho para a renegociação das dívidas dos estados é o diálogo, e não a pressão. "Nós não cedemos às pressões para dar facilidades hoje, que corróem a moeda amanhã", disse. Fernando Henrique prosseguiu, comentando a pressão dos governadores sobre a equipe econômica: "Se o presidente não fez (pressão), não serão os governadores que farão. Ou melhor: podem fazer, mas não será por aí o caminho, porque o caminho é o entendimento." A declaração foi feita na solenidade de assinatura de convênios com instituições privadas de combate ao desemprego.

As declarações do presidente

também servem para respaldar a equipe econômica. Elas foram interpretadas como uma negativa de Fernando Henrique de isolar os técnicos das negociações com os estados. Sem a intervenção dos ministérios econômicos, a negociação em torno das dívidas estaduais passaria a ser meramente política — como desejam os governadores.

Após a reunião de segunda-feira, em São Paulo, para discutir a situação econômica dos estados, os 19 governadores decidiram elaborar um manifesto sobre a consolidação e renegociação de suas dívidas. O documento, que será entregue ao Senado, pede a aprovação do projeto de lei do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que trata do financiamento das dívidas em condições mais favoráveis aos estados. O valor total da dívida dos estados é de cerca de R\$ 47 bilhões, sem contar as operações de Antecipação de Receita Orçamentária (ARO).

O grupo decidiu ainda que quer discutir o assunto diretamente com o presidente Fernando Henrique e não mais com o Ministério da Fazenda. Segundo os governadores, as negociações com a equipe econômica não estão trazendo soluções para o problema.

Apesar das divergências com a equipe econômica, os estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já assinaram protocolos de intenção com o governo. Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Sergipe estão em processo de negociação.